

076

ESTUDO COMPARATIVO DO POSSÍVEL EFEITO PROTETOR DA VITAMINA E NA INJÚRIA PULMONAR OBTIDA POR ADMINISTRAÇÃO DE DOXORRUBICINA EM RATOS. *Luiz A. L. Costa; Vanessa N. Teixeira; Carlos T. Cerski; Airton Schneider* (Laboratório de Anatomia Experimental, Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS).

Introdução: A doxorubicina, um dos quimioterápicos mais utilizados no tratamento do câncer, apresenta toxicidade cardiopulmonar acentuada, muitas vezes impedindo o tratamento completo. Conforme alguns estudos, o tocoferol (vitamina E) demonstrou atenuar os efeitos cardiotóxicos provocados pela doxorubicina, permitindo o uso de uma dose maior. Em trabalho anterior, desenvolvemos um modelo constante de injúria pulmonar induzida pela doxorubicina em pulmões de ratos (dose de 7 mg/kg). Objetivo: Testar o possível efeito protetor do tocoferol no modelo desenvolvido. Material e métodos: Utilizou-se 24 ratos Wistar, machos, pesando entre 250-350g. O grupo 1 recebeu soro intragástrico (IG) e soro intravenoso (IV); o grupo 2 recebeu tocoferol IG (400 UI) e soro IV; o grupo 3 recebeu soro IG e doxorubicina IV e o grupo 4 recebeu tocoferol IG e doxorubicina IV. Após sacrifício, o bloco pulmonar de cada rato foi analisado histologicamente. Resultados: Os achados microscópicos foram pré-estabelecidos (congestão, hemorragia e necrose). O grupo 1 (controle) não apresentou alterações importantes. O grupo 3 (doxorubicina) apresentou dano estabelecido previamente. Entretanto, tanto o grupo 4 (doxorubicina e tocoferol) como o grupo 2 (tocoférol) apresentaram dano importante, estatisticamente semelhante ($p>0,05$). Conclusão: Os achados preliminares não evidenciaram ser a Vitamina E, na dose administrada, uma substância protetora de dano pulmonar produzido pela doxorubicina em ratos. Entretanto, um número maior de ratos se faz necessário para comprovação científica desta hipótese. (PIBIC-CNPq).